

# Produção *in vitro* de embriões nas raças Red Angus, Senepol e Girolando



Bruna Cristina Heinzen<sup>[a]</sup>, João Filipi Scheffer Pereira<sup>[b]</sup>, Maurício Barros Fernandes<sup>[c]</sup>, Norton Lee Bruel<sup>[a]</sup>, Jonathan Jesus da Silva<sup>[d]</sup>, Fernando Jean Dijkstra<sup>[e]</sup>, Cristina Santos Sotomaior<sup>[b]</sup>

<sup>[a]</sup> Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

<sup>[b]</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

<sup>[c]</sup> PrófiV Genética Animal – São Paulo

<sup>[d]</sup> Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

<sup>[e]</sup> Curso de Graduação em Biotecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

\* Endereço para correspondência: joao.filipi@gmail.com

## Resumo

A produção *in vitro* de embriões (PIVE) é influenciada por diversos fatores relacionados à diferenças encontradas entre raças, sendo este um fator limitante do sucesso na aplicação dessa biotecnologia. O objetivo deste estudo foi observar a produção de embriões de diferentes raças e determinar a influência da raça sobre a produção de embriões *in vitro*. Ao todo 173 doadoras pertencentes às raças Red Angus (n=63), Girolando (n=73) e Senepol (n=37) foram aspiradas entre os anos de 2009 e 2010 e os oócitos foram destinados ao laboratório comercial de produção de embriões *in vitro*. O processo de produção seguiu o padrão, com maturação em TCM 199 por 24h, fertilização em Fert-TALP por 22 h e o cultivo *in vitro* por sete dias. A avaliação consistiu na taxa de embriões observados no dia 7 de cultivo *in vitro* nas fases de blastocisto e blastocisto expandido em relação ao número de oócitos recuperados. A análise estatística da taxa de produção embrionária (TPE) foi realizada por meio de ANOVA, seguida de teste de Tukey. Os resultados mostraram diferença estatística ( $p < 0,05$ ) entre a raça Senepol (TPE=30,65%) em relação às raças Girolando (TPE=19,69%) e Red Angus (TPE=16,5%). A maior amplitude na TPE foi verificada na raça Girolando (0-80%), seguido da Senepol (0-65%) e Angus (0-60%). Conclui-se que a raça é um fator limitante que influencia na PIVE e que há a necessidade de se observar a variação entre as doadoras a fim de identificar fatores individuais que interferem no sucesso da produção de embriões *in vitro*.

**Palavras-chave:** Raças. PIVE. Bovinos. Doadoras.